



BNC-Formação e Pedagogia da Autonomia: aproximações e distanciamentos

UFPB: Vanice dos Santos, Jorge Fernando Hermida

RESUMO:

A fim de pensar a tarefa da formação de professores na atualidade a opção se dá em perscrutar um dos instrumentos que tem sido apresentado como orientador para a formação inicial de professores, qual seja, a Base Nacional Comum para a Formação de Professores da Educação Básica. Urge o desafio de evidenciar princípios educacionais presentes na Diretriz bem como o reconhecimento de possíveis implicações na formação docente. Um dos impactos da proposta é o da reorganização da estrutura curricular de cursos de licenciatura. Um dos fins da ação educacional durante a formação inicial de professores pode ser a da educação libertadora. A atividade radical – filosófica – pode contribuir para a compreensão das realidades, para práticas educativas emancipadoras. Frente a necessidade de pensar o humano situado, levamos em consideração o texto da política educacional BNC-Formação. Considerando que tal se dá no Brasil, na América Latina, buscamos explicitar possibilidades para práxis educativa transformadora. O desafio para uma educação emancipatória se dá pela aproximação com a proposta educativa de Paulo Freire, tendo como referência a Pedagogia da Autonomia.

Vanice dos Santos

*Professora Adjunta na Universidade Federal da Paraíba (UFPB/CCHSA/DE) .
Doutora em Educação (PPGEDU/UFRGS), Mestre e Licenciada em Filosofia pela
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).*